Inserir eventos específicos

Como utilizador do Ancestris, dá-nos frequentemente casos especiais de eventos a inserir. Uma das perguntas de hoje de um utilizador foi, por exemplo:

> Uma pessoa foi enterrada, depois exumada antes de ser enterrada noutra aldeia.
> Como lidar com isto, sabendo que não se pode usar um evento, pois isso resultaria num erro de sequência?

A resposta a esta pergunta foi dada no fórum.

Apresentamos aqui outras perguntas deste tipo e as respostas mais pertinentes dos nossos utilizadores.

Adicionar crianças de famílias de acolhimento (PEDI)

> Como adicionar filhos adoptivos ou enteados a uma família ?

Contexto

Utilizo o Ancestris há cerca de três anos e estou muito satisfeito com ele. Após várias séries de correcções de anomalias no meu ficheiro genealógico — nomeadamente no que diz respeito à adição e eliminação de certidões de nascimento, casamento e óbito —, passei agora a dedicar-me a tarefas um pouco "mais complexas".

Compreender como certas acções influenciam outras pode, por vezes, revelar-se um pouco complicado. O comando de validação detecta cada vez menos erros.

Os "clones" familiares constituíam um desses erros e apareciam constantemente nos relatórios de erros. Eu tinha simplesmente associado crianças colocadas em famílias de acolhimento a dois casais de pais imaginários, e estas eram assinaladas como "clones".

Noutras famílias, limitei-me a omitir esses elementos para que a mensagem de erro «desaparecesse». Não é uma solução muito elegante, pelo que vou ter de voltar a analisar a questão.

No que diz respeito a operações específicas, tais como a adição de filhos do cônjuge ou de crianças acolhidas numa família de acolhimento a uma família, o guia de utilização indica: «Isto deve ser feito através de um atributo PEDI». Em nenhum ponto é explicado como proceder. Após várias tentativas, penso ter encontrado um método que funciona.

O meu método

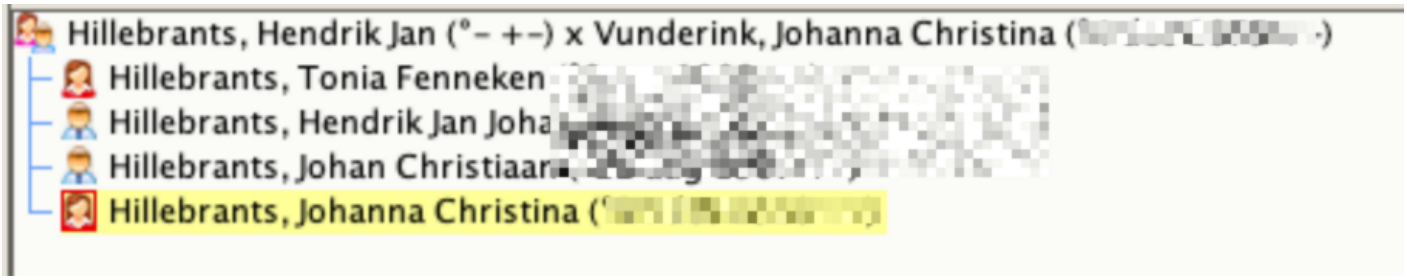
Utilizo os editores GEDCOM e CYGNUS em simultâneo, que tenho abertos em duas janelas lado a lado. Verifiquei que este método é o que melhor se adequa às minhas necessidades, especialmente para eliminar erros e corrigir dados. Com estes dois primeiros editores, é possível fazer muitas coisas graças à função de copiar e colar.

Para ilustrar este método, vou dar o exemplo da família Westerhof-Veltman, de Amesterdão, que acolheu duas crianças em regime de acolhimento familiar durante vários anos antes do nascimento do seu primeiro filho. Encontrarão abaixo o resultado final deste processo.



Etapa 1

Certifique-se de que já existem todas as famílias no Ancestris antes de começar a ligá-las. Não adicione indivíduos por enquanto; isso ficará para mais tarde.

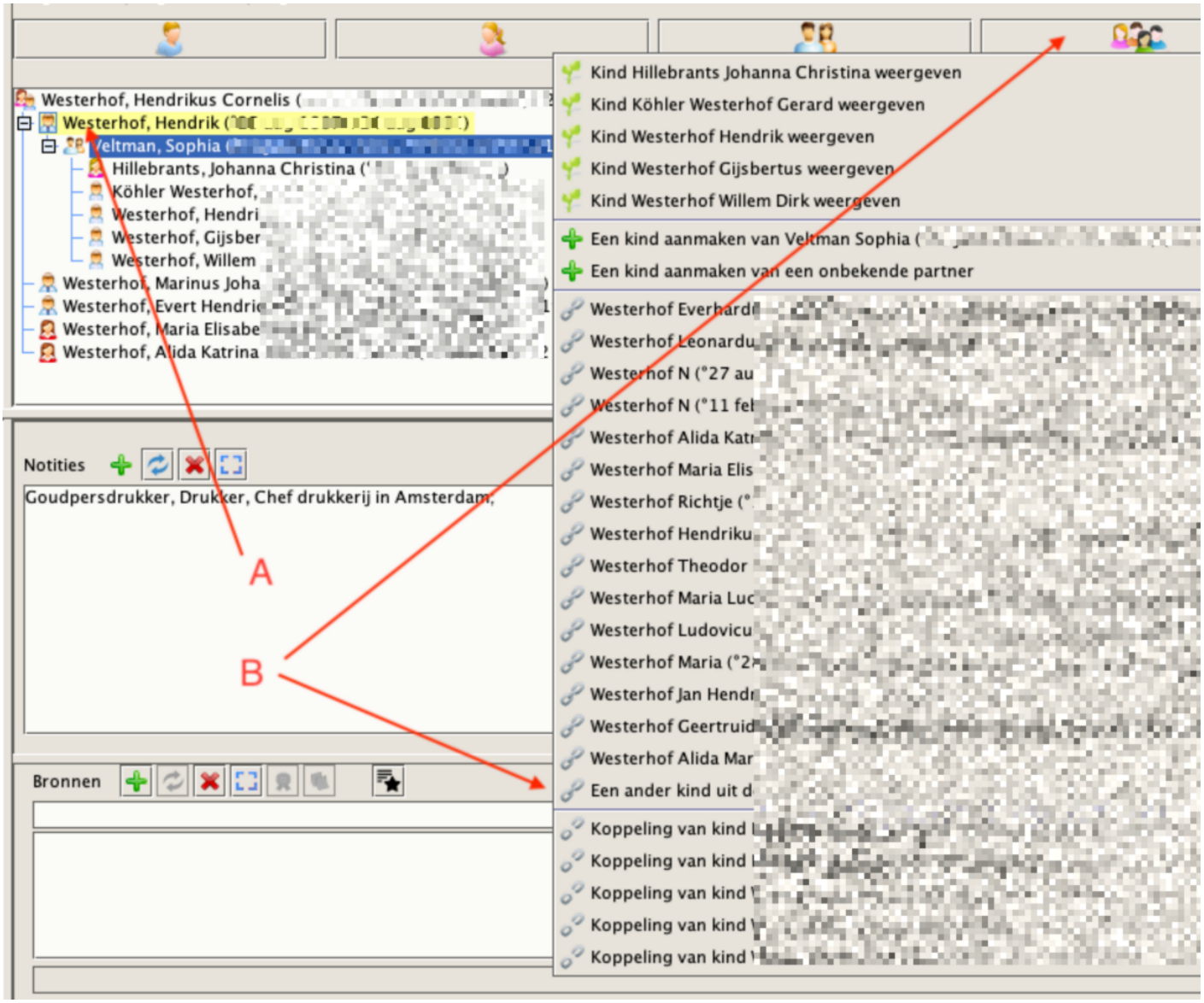


No caso da segunda família, não havia pai legítimo, mas isso não tem qualquer influência no resultado.



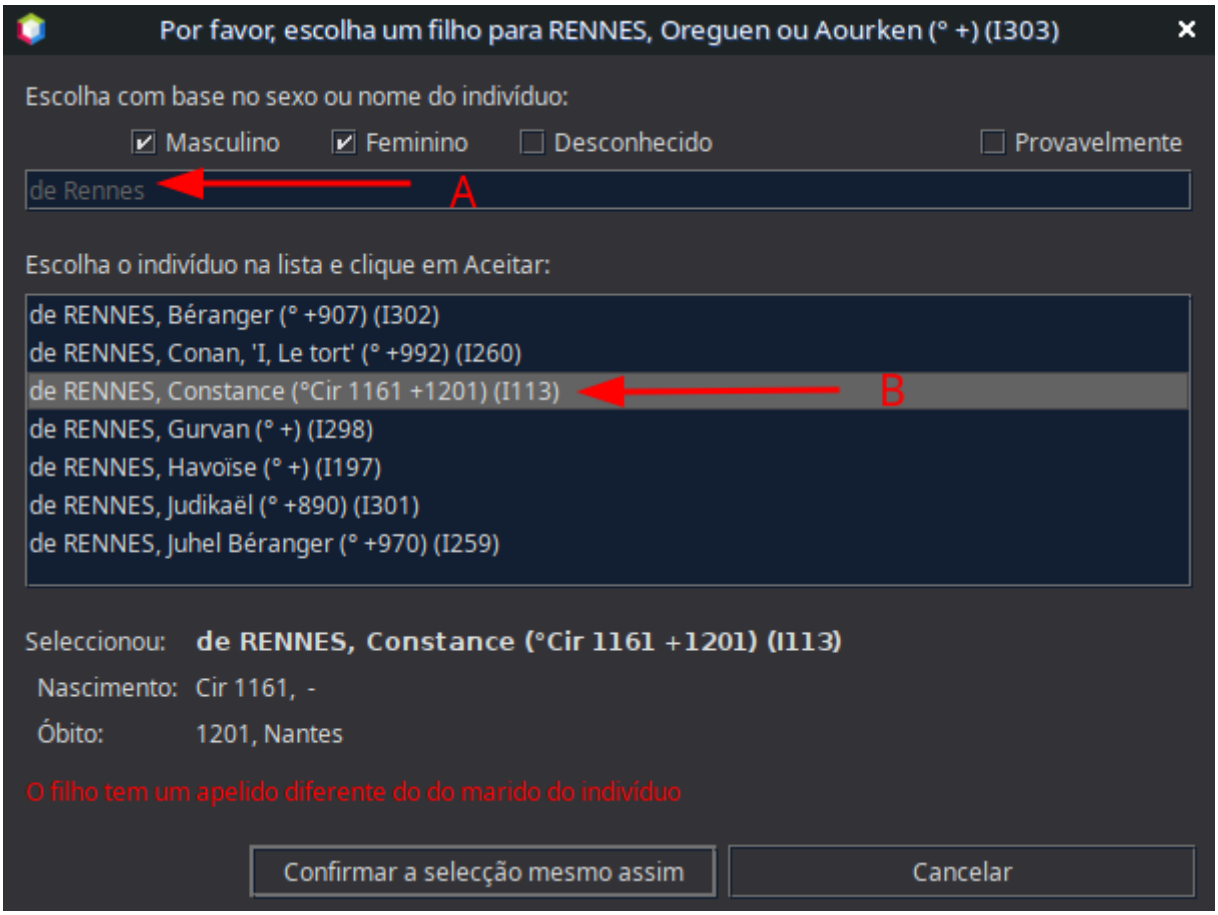
Etapa 2

No editor Cygnus, aceda à família de acolhimento, certifique-se de que um dos dois chefes de família está seleccionado (A) e adicione um filho através de (B) (clique uma vez com o botão direito do rato no símbolo que representa um grupo de pessoas e, em seguida, clique em "Adicionar um filho na genealogia")



Etapa 3

Introduza o apelido da criança a adicionar (A), seleccione o indivíduo correcto (B) e, em seguida, confirme.

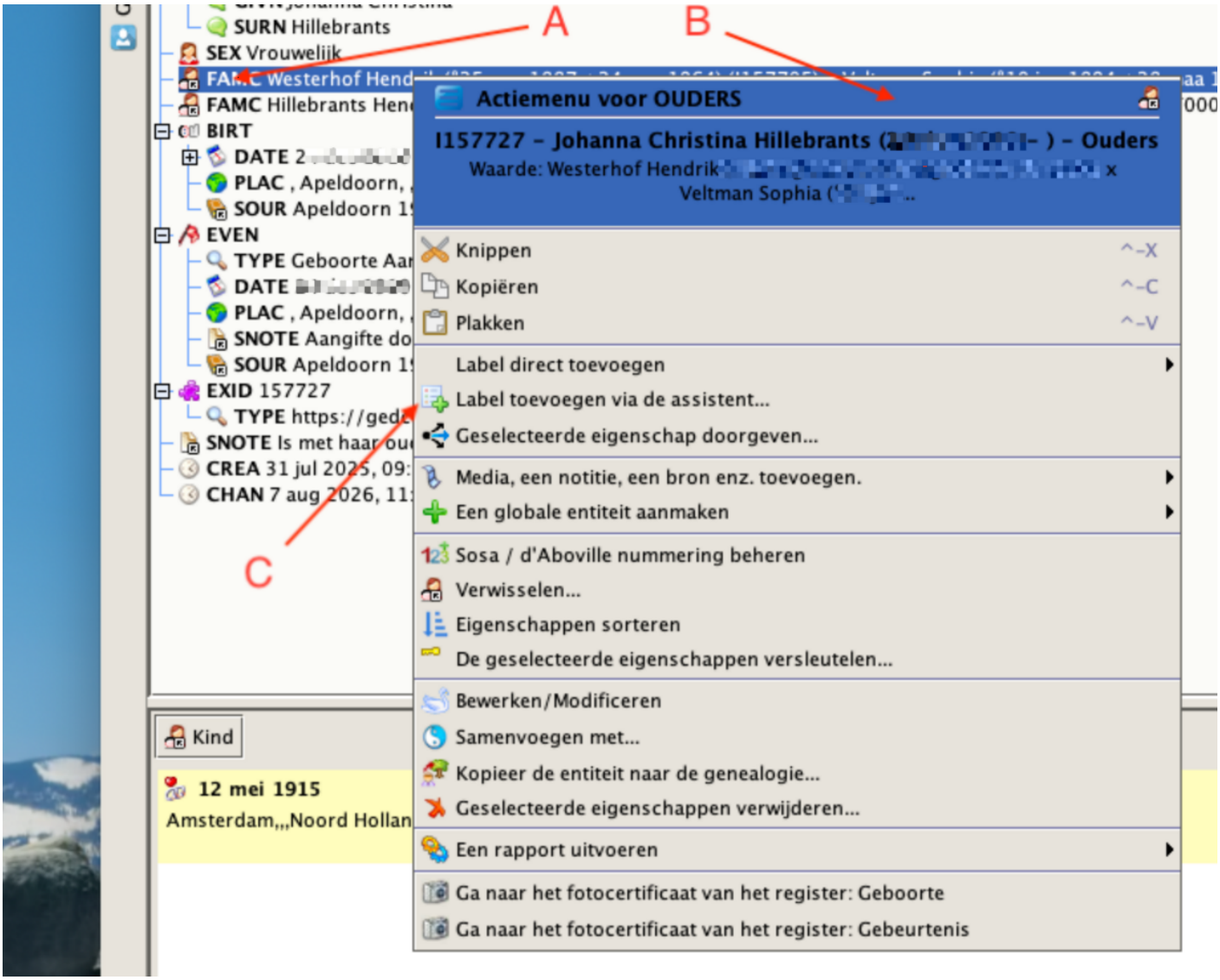


Etapa 4

Clique na criança que acabou de adicionar e abra o editor GEDCOM.

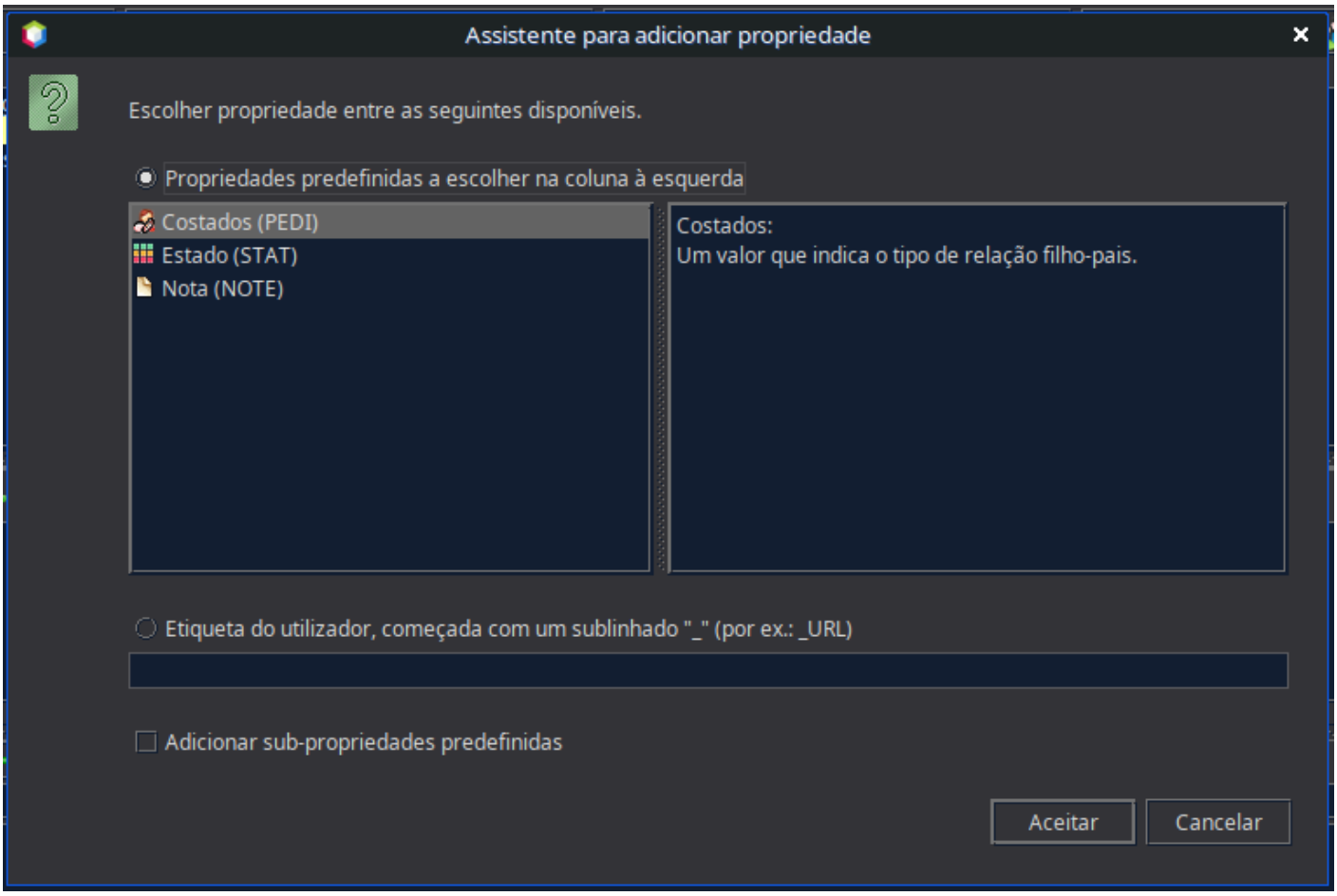
Verá então que a criança faz agora parte de duas famílias.

Coloque o cursor sobre a família correcta e clique uma vez com o botão direito do rato (A). Verá o "Menu de acções para PAIS" (B). Agora, vai adicionar a etiqueta GEDCOM correcta utilizando a opção "Adicionar propriedade com o assistente" (C).



Etapa 5

Seleccione aqui "Costados (PEDI)". Este nome é, por si só, um pouco estranho, mas como se trata de uma tradução de *Pedigree*, que significa árvore genealógica, faz sentido. Clique duas vezes na linha e, na linha de detalhes, insira *Pais adoptivos* ou *Tutores* e, em seguida, confirme clicando em Aceitar.





A criança em questão deverá passar a figurar nas duas famílias e manter esses laços.

Etapa 6

Ainda não está totalmente perfeito, pois, por exemplo, as crianças acolhidas que nasceram dentro do intervalo mínimo entre irmãos (incluindo os seus próprios filhos) recebem uma mensagem de erro a indicar que nasceram com uma diferença de idade demasiado pequena entre si.

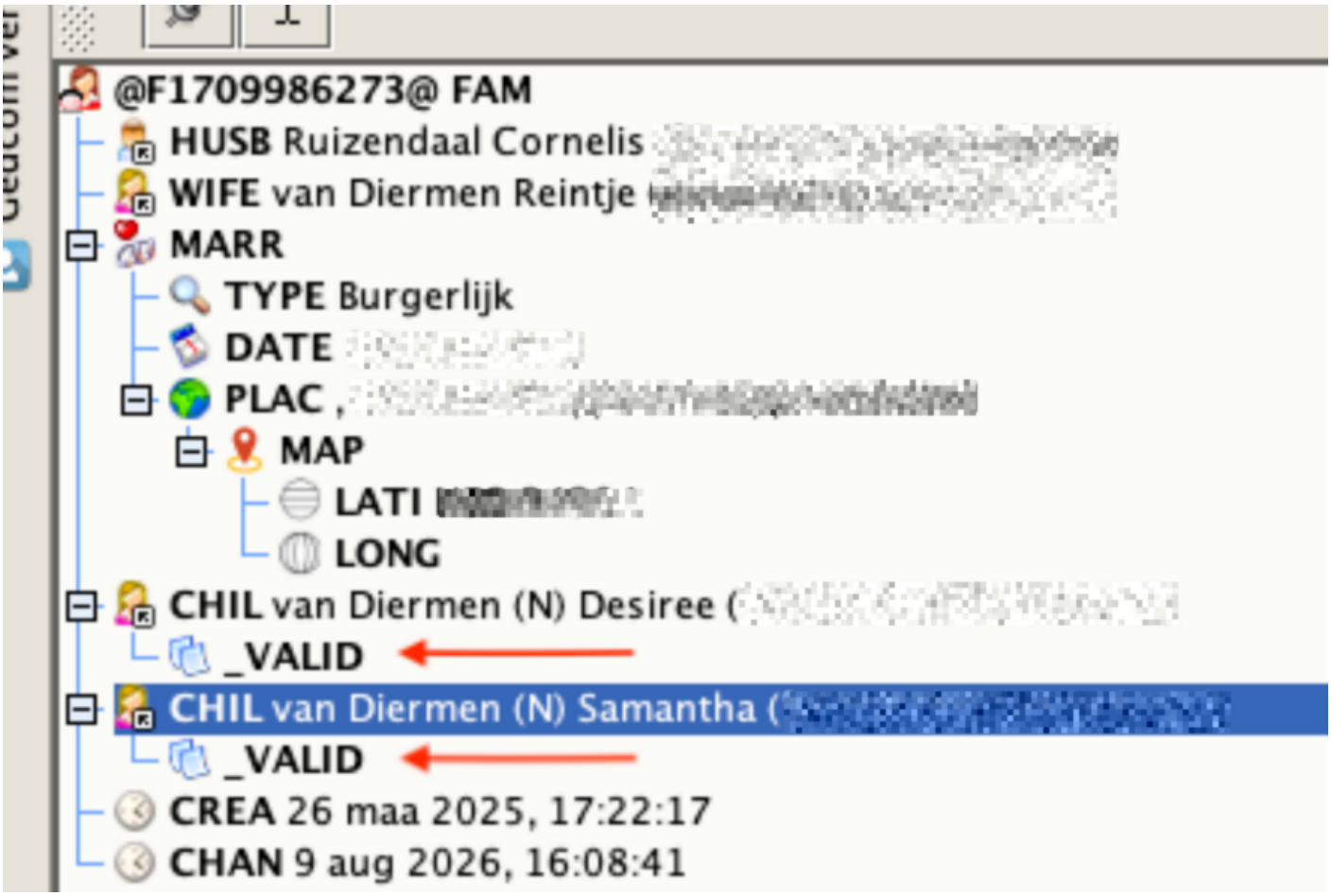
No meu caso, tenho dois filhos que nasceram ambos com três meses de diferença no Sri Lanka, em locais diferentes e de pais diferentes, e que foram posteriormente adotados nos Países Baixos ao mesmo tempo.

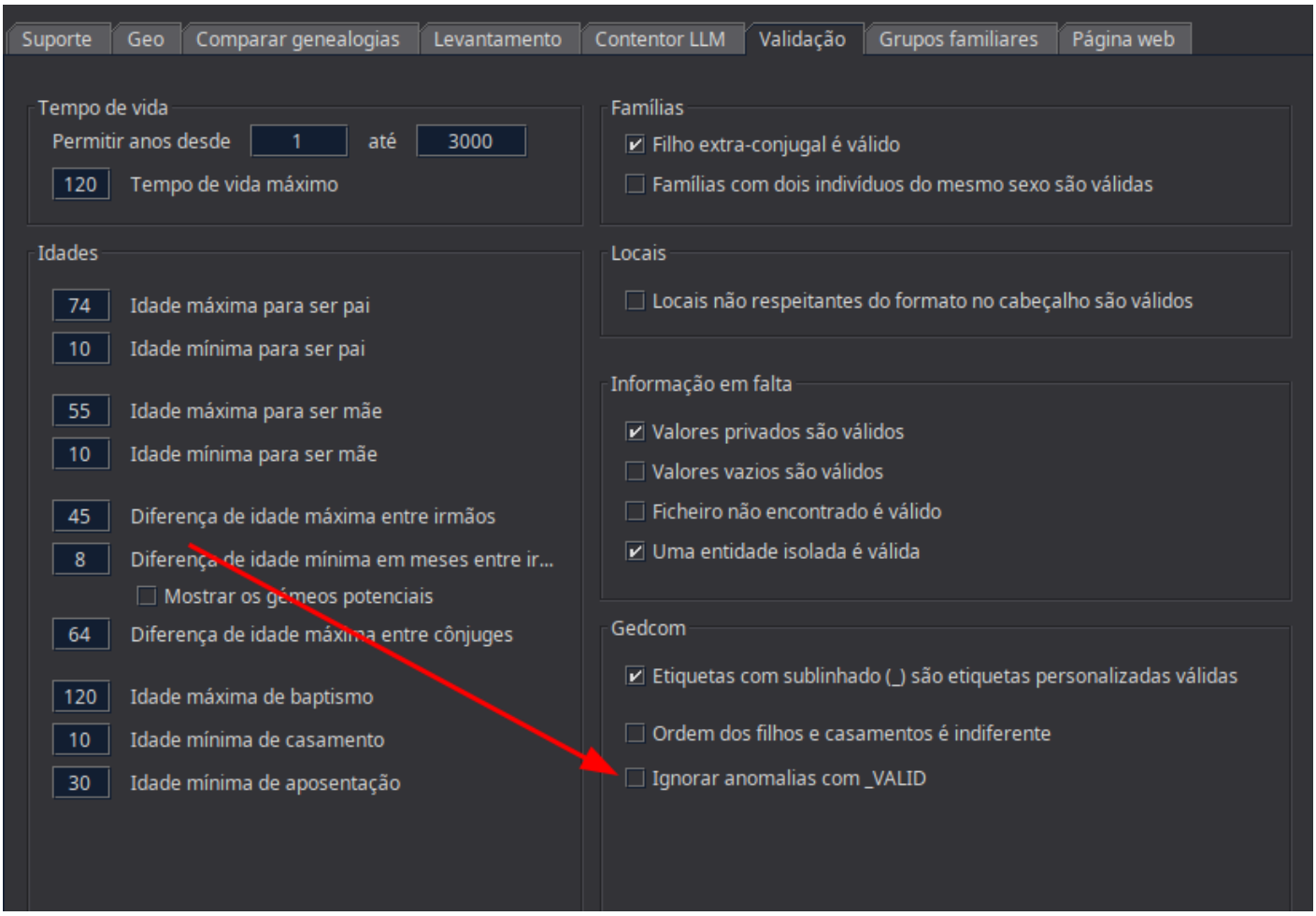
Assim que os associamos aos pais de acolhimento, aparece uma mensagem de erro a indicar que nasceram com uma diferença de idade demasiado pequena entre si.

Este "problema" pode ser contornado adicionando a etiqueta _VALID abaixo do indivíduo em questão e marcando a caixa de selecção correspondente nas ***Opções -> Preferências -> Extensões -> Validação***. Essencialmente, isto permite indicar ao sistema que as informações que

introduziu estão correctas.

Por isso, deve primeiro verificar cuidadosamente — com base em documentos oficiais, por exemplo — se as datas que está a utilizar estão correctas.





Verificação

Na rubrica "Listas e relatórios", secção "Linhagem narrativa de ascendentes ou descendentes", também não é feita qualquer menção ao facto de se tratar de crianças acolhidas ou de filhos do cônjuge.

Para resolver esta situação, basta adicionar uma nota relativa à criança no campo Notas do evento Geral, indicando as eventuais datas de início e fim. Esta informação aparecerá então no relatório.

Revision #4
Created 10 August 2020 08:15:04 by pedro
Updated 13 August 2026 03:57:16 by pedro